

POR QUE NA ORAÇÃO DO
PAI-NOSSO REZAMOS
*“ não nos deixeis
cair em tentação?”*

◆ Valdeci Toledo ◆



Imagem: Chroat / Adobe Stock

Os discípulos de Jesus sempre viam Jesus se retirando para rezar, então, pediram: “Senhor, ensina-nos a rezar!” (Lc 11,1). Jesus disse: “Quando orardes dizei ‘Pai nosso que estais no Céu (...)’” (cf. Mt 6,6). Desse modo, há mais de 2 mil anos essa oração é rezada pelos cristãos. Nela há o pedido: “E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal” (Mt 6,13). Parece soar estranho, numa oração ensinada por Jesus, dirigida a Deus Pai, uma expressão desse tipo. Por que será que Jesus fez questão de colocar esse pedido na oração que nos ensinou?

Creio que seja mais um ensinamento de Jesus relacionado ao nosso relacionamento com Deus, que sempre deve ser livre e verdadeiro. Deus cuida de nós, todavia, dá-nos liberdade de ação e nessa liberdade podemos estar sujeitos a situações de tentação e provação, basta lembrar que o próprio Jesus também passou por tentação.

Ao pedir a Deus que não nos deixe cair em tentação estamos recorrendo ao seu auxílio de nos ajudar e proteger para que, em nossa liberdade, possamos estar atentos à possibilidade de nos afastar dele pelas ilusões que o

tentador e divisor (diabo = aquele que divide) nos apresenta com o propósito de nos seduzir e afastar da comunhão de Deus.



**Deus cuida de nós,
todavia, dá-nos
liberdade de ação
e nessa liberdade
podemos estar
sujeitos a situações de
tentação e provação,
basta lembrar que o
próprio Jesus também
passou por tentação**



Desde que o li pela primeira vez, sempre me lembro deste ensinamento de São Paulo: “Portanto, quem pensa estar em pé veja que não caia” (1Cor 10,12) e fico pensando que estamos sujeitos às mais diversas tentações. Se nos considerarmos fortes o suficiente, podemos estar em perigo, pois o “inimigo nos rodeia como um leão”, querendo nos devorar, todavia, a tentação em si não é derrota; antes, é a possibilidade de exercitarmos nossa fidelidade e confiança em Deus. A continuação desse ensino de São Paulo é pertinente: “Não vos sobreveio tentação alguma que

ultrapassasse as forças humanas. Deus é fiel: não permitirá que sejam tentados além de vossas forças, mas com a tentação, Ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela” (1Cor 10,13).

Desse modo, esse pedido colocado na oração por Jesus é uma exortação permanente para que nossa relação com Deus seja verdadeira e confiante. Quando pedimos a Deus que “não nos deixe cair em tentação” não quer dizer que não seremos tentados, pois a tentação é própria de uma situação de liberdade de escolha (fazer isto ou aquilo), mas essa oração nos deixará atentos em saber que Deus sempre vai nos dar forças para que diante da tentação possamos superar as seduções do inimigo.

A tentação de Jesus no deserto é um sinal para cada um de nós. Ele foi tentado nas questões de “ter, poder e prazer” e nós também seremos tentados nessas áreas, mas sairemos vencedores se com Ele estivermos em comunhão, pois somos fortalecidos pelo seu exemplo, seus ensinamentos e sua presença em nossa vida. Assim, o mais importante é ser um com Ele.

Por isso, digamos com confiança: “Mas livrai-nos do mal. Amém!” ●